



Na Usiminas a produção segue a todo vapor e até agora nada de pagar o que deve aos trabalhadores

No mês de julho foram produzidas 95 mil toneladas no LTQ2. Nesse mês de agosto, o plano da empresa é de 110 mil toneladas e para os próximos meses de 145 mil. Isso é mais um exemplo que escancara a conversa fiada da direção da Usiminas que está mal das pernas por conta da concorrência no mercado internacional.

As plataformas com placas de aço chegam quase todos os dias. Os pátios estão cheios. O volume de placas é tão grande que voltaram a operar com o pátio B26 e até na pista C tem placa estocada. Além de toda essa produção de aço laminado, também tem o carregamento de coque calcinado que continua a todo vapor.

A verdade é que a produção segue em alta, os trabalhadores são pressionados a produzir cada vez mais e a direção da empresa, além de se recusar a pagar o que deve aos trabalhadores, tenta retirar direitos que estão no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

Na semana passada, juntos com o Sindicato, trabalhadores no zero hora fortaleceram a mobilização em defesa dos direitos e pelo devido aumento salarial

No dia 1º de agosto, quinta-feira passada, os trabalhadores no zero hora deram uma demonstração de garra para fortalecer a luta da Campanha Salarial. Juntos com o Sindicato, atrasaram a entrada do turno e reafirmaram a luta para garantir todos os direitos do Acordo Coletivo de Trabalho e seguem na mobilização exigindo a devida reposição das perdas e ao aumento salarial.



Esse é o caminho. Só com a nossa união e luta é que vamos garantir o devido aumento salarial e nossos direitos.

Fique atento e participe das mobilizações organizadas pelo Sindicato

Pressão por mais produção e péssimas condições de trabalho. Essa é a realidade na Usiminas

Ao invés de cabine, barraco

É o que vem acontecendo na pista C. Já faz um ano que o Sindicato denunciou as péssimas condições de trabalho e até agora nada da direção da usina se mexer para resolver. A cabine onde ficam os controladores parece mais um barraco. Feito com chapa de aço, sem nenhuma ventilação, o local é sujo e tão quente que mais parece um forno. Na entrada da pista B do Pátio de Minério, onde há trânsito de veículos e também de pessoas que precisam passar por ali, existe um vazamento de água que cai em cima de cabos elétricos. A direção da usina mandou montar um andaime e nada de resolver o problema que expõe os trabalhadores a risco de acidentes.

Denúncia contra péssima situação dos vestiários fez Usiminas se mexer

Depois da denúncia feita pelo Sindicato na Ouvidoria de Saúde de Cubatão sobre as péssimas condições dos vestiários na usina, fiscais da vigilância sanitária e do Centro de Referência de Saúde do Trabalhador (Cerest), estiveram na empresa no dia 15 de julho inspecionando os vestiários. A Usiminas foi autuada e agora começou a mexer nos vestiários. No vestiário da Escarfagem, por enquanto estão trocando os vasos sanitários, limpando os ventiladores e pintando as paredes. Estamos vigilantes e vamos seguir exigindo as devidas melhorias em todos os vestiários.

Usiminas dando calote nas horas extras

Aconteceu de novo. Na semana passada os trabalhadores do turno das 15 horas tiveram que sair mais tarde e a chefia queria que o ponto fosse batido no horário normal para esconder a devida hora extra. Isso tem acontecido diversas vezes, principalmente quando os táxis das dobras atrasam. É a Usiminas fazendo de tudo para dar calote no pagamento das horas extras dos trabalhadores.

Usiminas continua escondendo os riscos da usina no PPP

Os Perfis Profissiográficos Previdenciários (PPP's) continuam sendo preenchidos de maneira errada pela Usiminas. A direção da empresa da essa orientação para tentar esconder os riscos que impõe aos trabalhadores e para fugir de pagar os devidos adicionais. O resultado disso é mais sofrimento para os trabalhadores que não recebem o que é devido e são desrespeitados em seu direito à aposentadoria especial.

Atenção trabalhadores da AMOI

O processo contra a AMOI sobre equiparação salarial já teve os valores depositados em juízo. Porém, os pagamentos não foram feitos pois o Juiz ainda não liberou os alvarás. O Sindicato está cobrando a agilização da liberação dos alvarás.



Cartas do Zé Protesto

“Zé, na CMI os trabalhadores estão sem receber o reajuste dos salários porque o sindicato patronal não atualizou seu cadastro no Ministério do Trabalho”.

- O Acordo Coletivo de Trabalho já foi assinado e essa empresa é a única que não efetuou o pagamento. E tem mais: o pagamento tem que ser retroativo à 1º de abril.

“Zé, na VIX as dobras e antecipações voltaram a acontecer. A direção da empresa está obrigando os trabalhadores a fazer quatro horas extras todos os dias. Além disso, não pagam insalubridade para os motoristas que ficam expostos a poeira do coque.”

- Os lucros da Usiminas e suas empreiteiras crescem em cima de explorar cada vez mais os trabalhadores. O transporte de placas, bobinas, coque e também celulose só cresce e a direção da VIX está sobrearregando cada vez mais os trabalhadores. Contra essa jornada absurda que coloca os trabalhadores em risco, vamos juntos fortalecer a nossa mobilização.

Denúncias de ataques aos seus direitos e irregularidades na empresa? Mande a sua bronca para o Zé Protesto.

Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail:
metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br
Dúvidas, sugestões e denúncias também pelo:

WhatsZéProtesto



(13) 98216-0145

Sigilo absoluto

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 99136-5460 - Elton: 98185-2929 - Silvio: 98185-2882 - José Luiz: 98185-2888 - Lobo: 99104-1382 - Fernando: 99136-8963 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Jair: 99137-1264 - Ismael: 99136-6757 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 99136-8701